

RIOBRANCO

EDU CERIONI — JOSÉ ARNALDO DE OLIVEIRA — DAVID FRIEDLANDER



Foto: Paulo Goto

ÁG U A S D E J A N E I R O

Página 3



“Zui da Sanfona”,

o mestre dos mestres.

Samba, choro, chorinho, bolero, tango, valsa, ... Não existe segredos para Jesuíno Menegatti, o “Zui da Sanfona”, no que se refere a música. Por isso, ele é considerado um mestre ou mais, o mestre dos mestres do acordeon. Páginas 4 e 5

- Nosso bloco mais forte para o desfile. Página 4.
- Jambá e as mil histórias sertanejas. Página 5.
- Eleições SAB Rio Branco. Página 7.
- É tempo de refletir sobre os menores. Página 7.
- O sucesso dos passeios à Serra do Japi. Página 4.

S.O.S. CRUZEIRENSE

Página 8.

EDITORIAL

Bem vindo, fevereiro. E que traga muito sol para nos secar, e chuva para nos refrescar — mas não como aconteceu no mês passado. Como todos os leitores poderão ver, esta edição traz uma série de artigos e reportagens que tratam desse assunto. As enchentes são um problema antigo para a região da Vila Rio Branco, e a expectativa de nossa parte é a mesma de toda a população ribeirinha: que a administração municipal agilize os trabalhos de limpeza do

canal do rio como também seu algamento ou qualquer outro método que evite fatos lamentáveis

Como se sabe, o problema das chuvas e enchentes foi geral em todo o estado, mas Jundiá poderia ter sido excluída desse quadro de tristes proporções. A ponte sobre o rio, na rua Tiradentes, é uma necessidade urgente, mas temos consciência de que a Prefeitura também reconhece a expressão dos moradores, pois a rua Dario Murari já voltou a ser chamada de rua.

Satisfeitos de estarmos preenchendo nosso papel, resta-nos agradecer aos colaboradores que de forma geral estão possibilitando um melhor desenvolvimento deste jornal. E cumprimentar o bairro por tantos valores, como pode-se verificar fartamente nas páginas seguintes. No mais, Feliz Carnaval (e por falar nisso: uma prova da aceitação deste nosso veículo mensal é o aumento de participantes do bloco. Que felicidade sentir esse carinho dos leitores)...

Rio Jundiá Cláudio Lucato

Pouquíssimos moradores do nosso bairro se lembrarão, há cinco ou mais décadas passadas, quando as barrancas do "Rio Jundiá", aí pelo Jardim Danúbio, Vila Liberdade, Jardim Rio Branco, etc., ficavam repletas de jundiáenses pescando bagres, traíras, lambaris e quanto mais peixes o rio continha. Principalmente nas tardes de sábados ou aos domingos era aquela alegria.

Pois bem. O "Rio Jundiá" nasce no município de Mairiporã, atravessa os municípios de Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiá, Itupeva e desagua no rio Tietê logo após "Monte Serrat".

Peia definição da legislação brasileira em vigor hoje, o Rio Jundiá seria um rio estadual, porque banha inúmeros municípios. Talvez no início da fundação de Jundiá, quando a "Boca do Mato de Jundiá" ia desde próximo a São Paulo até Franca o rio pudesse ser classificado como rio municipal.

Mas isso não vem ao caso. Deixa prá lá. O que interessa é que o "Rio Jundiá" vem, desde a sua nascente, recebendo córregos, riachos e rios como tributários, avolumando-se cada vez mais, até passar pelo Bairro da Barreira.

Lembro-me que, no início dos anos 50, havia na municipalidade, um projeto para retificação do "Rio Jundiá", com um canal de 8,00 m de largura. Logo depois e mesmo antes de ser executada a retificação pela administração local, em convênio com o "DNOS", órgão federal, a largura projetada já tinha passado, primeiro para os 12,00 m e, posteriormente, para 16,00 m.

Há uma década, se tanto, já previam as autoridades, uma "calha" para o "rio" de 20,00 m. de largura. Agora ouço falar em 25,00 m.

Esses comentários vêm a propósito dos problemas sofridos pelo bairro, nesses últimos dias do mês de janeiro, com inundações e grandes prejuízos para os moradores.

Quanto mais crescerem os municípios de Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, a bacia do "rio Guapeva", maior tributário antes de chegar a Barreira, quanto mais impermeabilização do solo com pavimentação asfáltica e revestimento das calhas dos córregos e riachos à montante do bairro, o Barreira terá cada vez mais problemas.

Se algum dia, então, algum planejador pensar em 50,00 m. de largura para o canal ou "calha" do Rio Jundiá, no trecho compreendido pelo bairro, para solução das enchentes, engoindo as vias públicas marginais, adeus propriedades fronteiriças.

Talvez uma solução melhor fosse o aprofundamento do fundo do leito do rio, desde a divisa do município de Itupeva, aumentando a "calha" de vasão das águas.

Mas não se iludam os barreirenses, porque se continuar crescendo os municípios antes mencionados, nem uma "calha" de cem metros de largura poderia resolver o problema, no século XXI.

A ENCHENTE Vail Secco

É sempre o mesmo problema
Se vive aos trancos e barrancos
Pobre Vila Liberdade
E triste Jardim Rio Branco

No Danúbio, que tristeza
Isto só cria nó na vida
O problema continua
Lá na Vila Margarida

As chuvas que aqui caíram
Deixaram as casas alagadas
Dava pena a gente ver
Famílias desabrigadas

Pessoas apavoradas
Vendo o rio transbordando
E as águas de repente
Nas casas iam entrando

O que será que é preciso
Para não haver mais enchentes?
Deixaremos este assunto
Para os órgãos competentes.

Isto precisa ser logo
Deixamos de papo furado
Senão ainda teremos
Um bairro todo afogado.

Futebol

Os freqüentadores do Bar do Carmo, na rua Saldanha Marinho, estão montando um timaço de bola para disputar o Campeonato Amador. A equipe, até o momento, está constituída por um grupo que tem como técnico o próprio Carmo. Na defesa, Carrapato, Amaro, Fred, Brito e Pintassilgo. No meio de campo, Luizinho do Cartório, Lopão e Alceu Pintado. No "ataque fulminante", Ratão, Trombadão e Zé Cachorro. O banco de reservas fica com Orácio, Arnaldo (Gerente), Callegari, Zé Saldanha, Douglas e Tite (da litografia). O pessoal burocrático é Osvaldo Dentista (médico), Teba (preparador físico), Miro Vendramin e Augustinho (auxiliares), Big Comissário (massagista) e Armando Cristi (locutor e orador). Os conselheiros são Estevan Roveri e Augusto Mioto. O time promete começar as disputas assim que concluírem os treinamentos intensivos coordenados por Vail Secco.

Ufologia

A redação do Jornal Rio Branco recebeu o boletim informativo do Grupo Rama, que existe na cidade para reunir as pessoas interessadas em Ufologia. Para muita gente, o assunto discos voadores é uma loucura — mas o boletim n.º 5 do Rama lembra que Charles Fort publicou um livro em 1918 onde apontava a vida inteligente em outros planetas desse imenso Universo onde estamos. O grupo tem trazido a Jundiá pessoas que tiveram contatos extraterrenos ou que recebem mensagens. "Para se chegar ao autoconhecimento é necessário ter tido um dia a mágoa e a insatisfação de não se encontrar. O Universo com suas leis exige infinitamente o nosso crescimento — diz uma dessas mensagens. O contato com o Grupo Rama pode ser feito pessoalmente ou por carta, na rua Coronel Leme da Fonseca, 400 (Praça da Bandeira); com Toninho.

Aos Anunciantes

Como poderá ser notado, o **JRB** conseguiu superar mais uma barreira e chegar ao seu nono mês de existência. Tudo graças aos nossos anunciantes, que conscientes do difícil momento que a economia brasileira está passando, souberam aceitar os novos preços dos anúncios do seu jornalzinho. Graças a estes anunciantes, que não necessitamos citar nominalmente, já que poderão ser encontrados nesta página e nas seguintes, oito mil moradores da região Rio Branco e até de toda a cidade de Jundiá poderão continuar recebendo gratuitamente, de mão em mão, nosso informativo mensal. Qualquer palavra de nossa parte ou até mesmo do nossos leitores é demasiada pequena para retribuir a colaboração de todos. Sinceramente.
Os Editores

Parabéns

Venho por meio desta e especialmente do *Jornal Rio Branco* parabenizar a mais nova professora do bairro: *Solange Matavelles*. Parabéns, e que Deus lhe ajude a assumir esta profissão que é muito bonita, a de alfabetizar uma criança. Felicidades.
Uma amiga

Anuncie por
telefone:
437-2444

livraria Dom Quixote

Invista no melhor papel: livros.
Rua do Rosário, 229
Fone: 434-5044.

MULTI VÍDEO

Videoclube, locações
Filmagens e produção artísticas
Rua Barão de Jundiá, 1093
(Centro de Artes)
Fone 434-0700

LIB.A CONTABILIDADE ESCRITÓRIO COMERCIAL

Assessoria Contábil em geral.
R. Siqueira de Moraes, 466,
2º andar, sala 7 — 434-8512.

NOVA ÓTICA BOA VISTA

Aviam-se quaisquer receitas
com absoluta precisão.
Rua Dr. Torres Neves, 481
Fones 731-4864 e 731-3473.

DROGARIA RIO BRANCO

Remédios e Perfumaria.
A melhor orientação.
Av. Itatiba, 327
434-6931

COMSEVEN

Construções elétricas.
R. Prof. José Tavares, 559, Vianelo
Telefôn: 434-5111

Dra. SOFIA GIAROLLA GUIMARÃES

cirurgiã dentista
ortodontia preventiva
Rua Prudente
de Moraes, 1620
Fone 434-9215



FRAN

Auto Peças Usadas
Serviço de guincho
Compramos carro batido ou velho.
Av. Marginal, 222 — Fone: 437-6196.

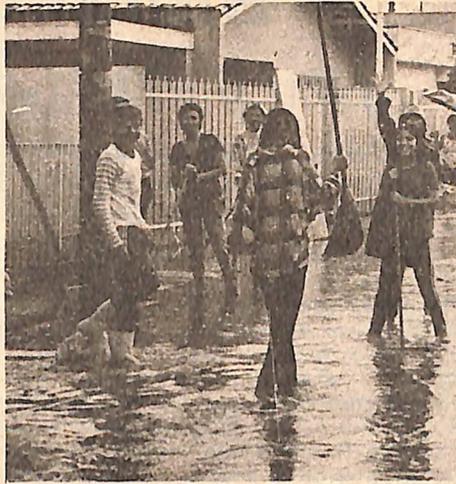
EXPEDIENTE

JORNAL RIO BRANCO — ANO II
Tiragem: 8.000 exemplares.
Projeto experimental dos alunos de 4.º ano de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP).
Produção: David Friendlander — Edu Cerioni — Jayme Lutaif — José Arnaldo de Oliveira.
Diagramação: Edu Cerioni
Supervisão: Carlos Alberto Zanotti — Gilberto Gonçalves — Luiz Roberto Saviane Reys.

Past-up: Edu Cerioni e Fernando
Jornal mensal, distribuído gratuitamente nos seguintes bairros: Vila Rio Branco, Vila Liberdade, Jardim Liberdade, Jardim Danúbio, Jardim Florestal, Vila Margarida, Jardim Marco Leite, Vila Palma.
Redação: Rua Irmã Inês de Jesus n.º 342.
Fones: 434-8929 (Arnaldo) e 437-2444 (Edu).
Impresso na Editora Jundiá Ltda., Rua Barão de Jundiá, 374.



A chuva de janeiro...



...prejudicou...



...grande parte da região.

E o rio inunda a Vila Rio Branco

A última semana de janeiro de 87 não será esquecida por muitos moradores da região da Vila Rio Branco. E por razões tristes: tiveram que enfrentar uma nova enchente do rio Jundiá, atingido pelo maior índice de chuvas dos últimos dez anos. Móveis em cima de mesas, tacos soltando do chão e crianças pequenas sendo retiradas foram algumas cenas comuns entre os dias 26 e 28. Jardim Danúbio, Jardim Rio Branco, Vila Liberdade e Vila Margarida foram áreas que tiveram casas atingidas pela enchente que transformou rio e avenida numa mesma corrente.

— Foi um episódio muito chato, porque por mais que a gente procure fazer sempre sobram alguns efeitos da água dentro de casa. Os tacos da sala, por exemplo, ficam soltos — comentou Lúcia Travalim de Oliveira, uma das moradoras atingidas na região da Vila Margarida.

As chuvas que não pararam de cair ao longo de janeiro acumularam-se a partir do dia 25: foram constantes. Alguns boatos correram de que uma represa foi aberta, mas a verdade é que todos os institutos meteorológicos de São Paulo afirmaram que choveu na média de 200 milímetros nos pluviômetros — o que significa que, em dois dias, choveu mais do que em qualquer outro mês de janeiro em todos os seus dias. E a cabeceira do rio Jundiá está em Campo Limpo Paulista, no núcleo das precipitações mais intensas.

— O mais grave dessa enchente não foi o estrago, mas a falta de atenção. Chamamos

o dia inteiro por caminhões pipas para limpar o barro, mas chegaram praticamente no outro dia — reclama Isolina Martins, moradora no Jardim Danúbio.

Segundo o coordenador da Defesa Civil, Darci Lourenço Góes, a enchente deste ano foi diferente de 82, "quando o problema foi localizado. Desta vez, tivemos chamadas em todos os pontos da cidade. Eram centenas e tivemos que atender as mais urgentes. E um barraco desabado, por exemplo, está numa situação mais grave do que moradores em casas próprias, que tem mais condições para se organizarem". Ele afirmou que o trabalho foi intenso e os pedidos foram atendidos na medida do possível.

Mas se a Defesa Civil (que está precisando de voluntários, podendo atender os interessados na rua Major Sucupira, 344) desenvolve um trabalho orinizado, o mesmo talvez não se possa dizer de todas as áreas da Prefeitura. Um grupo de moradores que não quis se identificar reclamou que, na quarta-feira, uma caminhonete e uma perua oficiais pararam na casa de número 22 da rua Raul Pompéia, onde mora um funcionário público, e descarregaram sacos de areia. Depois teriam ido embora sem ouvir nenhum outro vizinho.

A ponte da Tiradentes

Um outro ponto realmente crítico para a Prefeitura Municipal é a ponte sobre a rua Tiradentes, que foi apontada por muitos moradores como sendo um "estrangulamento" que colaborou no transbordamento do rio Jundiá. No primeiro número

do JORNAL RIO BRANCO (junho de 86), na mesma reportagem que mostrava o asfaltamento da rua Tiradentes no trecho do Jardim Florestal, o secretário de obras Ademir Pedro Vitor afirmou que a ponte metálica não seria construída naquele período para não cortar o entusiasmo dos moradores da região com a nova via pavimentada.

Não era um período chuvoso, mas foram-se quase oito meses sem que o caso tivesse prosseguimento. Que aconteceu? Segundo o prefeito André Benassi, a resposta é até inesperada. "Não houve concorrentes levantando propostas no concurso que abrimos para a obra" — afirma o prefeito, acrescentando que foram feitas três concorrências sucessivas.

— Somente não demolimos por causa desse motivo. Quando consultamos um empresa sobre a demolição, ela nos respondeu que o preço era 2,8 milhões de cruzados. É muito dinheiro. Agora vamos demolir com nosso próprio pessoal, assim que a chuva parar. Mas não é somente isso.

Para Benassi, o rio está exigindo um alargamento de canal como foi feito na Ponte São João ou no Vianelo. "Há uma semana estive em Brasília para agilizar nossos pedidos de recursos que estão parados. Mas se não vierem contianuremos fazendo dentro de nossas possibilidades. Infelizmente essas chuvas nos pegaram de surpresa e procuramos fazer o máximo para colaborar com os mais atingidos", finalizou.

Despoluição: com Quércia.

Somente depois de março a despoluição do rio Jundiá terá uma definição de ruínas. A afirmação é do prefeito André Benassi, que recebeu há poucas semanas a informação de que os recursos a fundo perdido do Governo Federal serão bem reduzidos. "Tudo depende da CETESB em São Paulo, que está coordenando os seis municípios. E nesta fase, as decisões somente serão tomadas depois de posse do novo governador". Mas os projetos de execução de obras foram concluídos em dezembro e estão sendo analisados pela CETESB (Companhia de Tecnologia Ambiental).

O rio Jundiá atravessa a Vila Rio Branco e constituiu-se ao longo dos anos num elemento vital do cotidiano de seus moradores — seja com enchentes ou pescarias que eram feitas há trinta anos. No ano passado, estudantes da "Cecília Rolemberg" e do SESI 355 promoveram palestras sobre o assunto, mostrando o interesse do bairro na despoluição. O então coordenador de Planejamento, Jayme Martins, chegou a convidar o ministro Deni Schwartz para estar no bairro e conhecer o projeto, mas uma viagem à União Soviética suspendeu esses planos do ministro.

De qualquer forma, o prefeito está resolvido a prosseguir no projeto. "Estamos num ponto onde não há mais retorno. O projeto está pronto, é preciso começar a ter recursos para realizá-lo".

Limpando ruas

Na primeira quinzena de janeiro, os moradores de toda a região da Vila Rio Branco tiveram contato com um curioso veículo. Um caminhão da Secretaria de Serviços, que passava devagar pelas ruas tendo à frente dois homens equipados com uma mangueira.

Esse foi o serviço de limpeza de ruas, que neste começo de ano teve como alvo esses bairros.

— É um líquido que mata as ervas daninhas e impede outros insetos de crescer entre os paralelepípedos ou rachaduras do asfalto — explicou Natalino da Silva, funcionário da SSP que formava equipe com Benedito do Nascimento e Sebastião Abade. Desde o dia 1.º eles começaram a percorrer ruas da Vila Rio Branco, Vila Liberdade, Jardim Danúbio, Jardim Rio Branco e Jardim Florestal.

A Dário Murari melhor

Com certeza, a rua Dário Murari, na Vila Rio Branco, não foi 100% recuperada, o que muitos de seus moradores desejavam. Mas ninguém pode negar que ela já está muito melhor do que anteriormente. Todos os buracos foram eliminados, em meados de janeiro, através da Secretaria de Serviços Públicos do município, que tem à sua frente Antonio Carlos de Castro Siqueira. Atendendo a um pedido da população, levado pelo JRB de janeiro, a SSP fez com que a rua fosse novamente transitável. Agora, devido as chuvas dos últimos dias, muitos outros buracos estão preocupando moradores de diversas ruas de toda a região.



ESCOLA INFANTIL CASINHA DE CRISTAL

Informamos que iniciaremos nosso ano letivo no dia 09.02.87. Nossa taxa de matrícula está estipulada em Cz\$ 500,00, pois fornecemos o material escolar.

Maternal Jardim e Pré

Rua Paulo Setubal, n.º 21 Tel. 436-6764

AGÊNCIA JUNDIAÍ DE DESPACHOS

Clorisvaldo e Cléber Arkchmor
Licenciamento, atestados, carta de motorista e identidade.

R. Cel. Leme da Fonseca, 138
Fones: 434-6363/8481.

Estética

Lifting

ARCHELAIDE
TUCCI
PELLISON

Limpeza de Pele Maquagem
Tratamento de Manchas

Rua Graciliano Ramos, 182
Jardim Liberdade 434-3523

Dr. LUCIANO FERRAGUT

Cirurgião dentista

Exclusivamente com hora marcada
Rua Paulista, 31 Fone: 436-4101



SABOTUR

Viagens aéreas, marítimas e rodoviárias,
nacionais e internacionais.

Rua do Rosário, 265 — Fone: 434-6388
Emb. 00458-00-41-6

VÍDEO SHOW JUNDIAÍ

Rua Petronilha Antunes, 253
Fone: 434-3972



A menina dos olhos da cidade

Rua Siqueira de Moraes, 481,
Centro.
Fones: 436-0131 e 434-5815

CULTURA

O sucesso dos passeios monitorados — o projeto "Redescubra a Serra do Japi" — foi tão grande que a Coordenadoria de Cultura e Turismo decidiu que eles acontecerão ao longo de todos os meses de 87. Em fevereiro haverá passeios nos dias 07, 15 e 21 mas poderão ser criados outros em caso de muita procura. Os grupos ecológicos, a Defesa Civil e outras entidades estão satisfeitos com o interesse da população — e uma boa parte é da Vila Rio Branco e região — em conhecer a SERRA DO JAPI. Os contatos poderão ser feitos com Ana Lúcia, na Casa da Cultura, das 12h00 às 18h00.

oOoOoOo

Na rua Marechal Deodoro, 321 (Centro), existe a Casa da Cultura. Nem todos os jundienses sabem disso. Um espaço destinado à cultura, ao lazer e ao entretenimento está aberto, com funcionários à disposição para atender os visitantes ou levá-los para visitar o local. No saguão, acontecem exposições variadas. Nas salas estão instalados o Clube Filatélico, Artistas Plásticos, Literatura, Academia Jundiense de Letras, Academia Juvenil de Letras e Artes, Sociedade de Cultura Artística e Associação de Música Sertaneja. Auditório para 150 pessoas, cursos de música ou yoga, professores gratuitos de artesanato. Qualquer interesse é válido, pois o espaço é de todos.

oOoOoOo

Os cursos que podem ser vistos na Casa da Cultura são o de "Parapsicologia Avançada" (dos dias 9 a 16) com o professor Bellini; de Fotografia, com Wladimir Gropello e Foto Gelli, aos sábados; de Programas Culturais Gnósticos (dias 17, 20, 24 e 27). E no dia 14, na Praça da Catedral, tem mais uma Feira de Artesanato.

oOoOoOo

Pela primeira vez, acontecerá neste ano um CICLO DE ESTUDOS JUNDIAIENSES. A finalidade desse ciclo, que acontecerá possivelmente em junho, é levar ao conhecimento de todos os interessados a história da cidade, compreendendo: os tempos coloniais, séculos XVII e XVIII, o Reinado e o Império; o século XIX e a chegada da ferrovia; a industrialização, a agricultura cafeeira e o esplendor rural, a queda da Monarquia e a inauguração da República; século XX e vultos jundienses; os vários aspectos culturais no regime republicano; estabelecimentos de ensino principais; vida social na cidade; orquestras e bandas de músicas; divertimentos e folclore; compositores locais; teatro amador; usos e costumes; manifestações populares. A duração será de uma semana e é esperada grande participação, pois a História ajuda todos a conhecerem melhor. Organização: Geraldo Toamnik.

oOoOoOo

A Biblioteca Municipal "Nelson Foot" está convidando a população para utilizar seus serviços de pesquisa e empréstimo de livros. No acervo podem ser encontrados revistas, livros, jornais e recortes sobre quase todos os assuntos. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 8h00 às 18h00 (até 22h00 na quinta), e aos sábados das 8h00 às 22h00. São 20.000 livros e 73 títulos de revistas que semanalmente estão chegando na biblioteca. Para solicitar livros é preciso ser maior de 14 anos (Circulante Adulto) ou menor (para Circulante Infante-Juvenil). Apresentar documento de identidade, carteira profissional e comprovante de endereço (conta de água ou luz). Existe máquina de xerox para reproduzir acervo próprio.

oOoOoOo

Nos dias 9, 10 e 11, no Centro das Artes, acontece a peça "Uma Vez por Semana". No elenco, Roberta Close, Jeca Valadão e Kate Hansen.

Bloco do bairro já reúne 200 foliões

O Bloco Unidos do Jardim Rio Branco já conta com mais de 200 membros, um carro de som, um carro alegórico e a já tradicional alegria. É o bairro fazendo um carnaval alternativo, para toda Jundiá ver.

Mesmo com chuva, toda noite há festa no Jardim Rio Branco, especificamente na rua Graciliano Ramos. É que o Bloco Unidos, presidido por dona Liberata de Paula Alves, está ensaiando e acertando os últimos detalhes para a apresentação no desfile de rua de Jundiá, que acontece nos dias primeiro e três de março próximo. Com poucos recursos e muita dificuldade de encontrar material, a preparação vai a todo vapor. E ainda há tempo de mais gente entrar para a folia.

— Graças a divulgação do JRB, já conseguimos mais 30 ou 40 pessoas da região para o bloco. Isto é um incentivo considerável, assim, como o apoio dos senhores Lenhaioli, Jairo Silvestre, Gilberto Rupert, Manoel "Liberdade", e muitos outros. Estamos nos preparando não para ganhar o carnaval, mas para dar uma alegria maior para todos os jundienses, comentou dona Liberata. Uma alegria garantida, já que até carro de som — Danceteria X-91 — foi conseguido para o bloco.

O tema será "Saudando Princesa Isabel", escolhido por João Miguel, o chefe de bateria do Unidos. Para combinar com a música, haverá negros acorrentados, cobrochas, baianas, príncipes e princesas como também negros representando médicos, deputados, senadores, uma conquista

indiscutível nos dias de hoje, proporcionada pela Lei Áurea.

As dificuldades de colocar o bloco na rua são inúmeras, como falta de tecidos e outros materiais, mas dona Liberata não desanima. "Temos uma boa verba oferecida pela Coordenadoria de Cultura e Turismo, Cz\$ 15 mil, o que poderá garantir um bom visual. Muitos estão ajudando na medida do possível, pois reconhecem a importância do nosso trabalho. Vamos para a Rosário com muita animação e dedicação, pois queremos, no futuro, uma posição ainda melhor", explicou a presidente. Para quem quiser entrar para o Unidos do Jardim Rio Branco, dona Liberata lembra que ainda é tempo, bastando se dirigir à rua Graciliano Ramos, 589.

Viva a Liberdade

Para 1988, uma boa surpresa poderá acontecer. É que alguns comerciantes e moradores da Vila Liberdade, desconhecidos com o modo de organização do Bloco Unidos do Jardim Rio Branco; deverão fundar o "Bloco Viva a Liberdade" — um nome ainda em estudo, assim como todo o restante. Seguindo o comerciante que prestou a informação, preferindo não se identificar, este sim representará a região Rio Branco.

Outros

Existem outros vários blocos e escolas de samba que desfilarão em Jundiá. Sem dúvida, muitos mora-

dores do bairro farão parte destes, sendo que o mais popular é o "Bloco Estamos na Nossa", com sede na Ponte São João, mas que abriga todos os jundienses de forma indistinta. Théo Conceição, colunista do Estilo, é o presidente do bloco este ano e pretende dar continuidade à bagunça generalizada de sempre. O convite está aberto para qualquer interessado.

Saudando Princesa Isabel

Letra e música: João Miguel Alves. O que alegria

Jardim Rio Branco vem aí apresentar Princesa Isabel sua fantasia e histórias mil para contar.

O O O

Jardim Rio Branco chegou para arrepiar (Bis). Quanto esplendor é Jardim Rio Branco Crianças brincando no jardim me alegrando até o fim.

Mas hoje, hoje tudo parece brincadeira cruzeiro já virou poeira mas me alegro na hora deste show

Oba

E esqueço os problemas da vida mulheres e crianças na avenida mas vem ver o que aconteceu a princesa assinou a liberdade apareceu e o pavão amanheceu fazendo festa.

O O O

Jardim Rio Branco chegou e arrepiou (Bis).

Rio Branco F.C. aniversariando

O Rio Branco Futebol Clube, que começa a despontar como uma força social no bairro, estará comemorando seu aniversário no próximo dia 21 de fevereiro. E a forma encontrada foi um Grande Baile, com a animação de Joca Sanfoneiro, músico muito conhecido em Jarinu e que foi contratado especialmente para a ocasião. A promoção é da Comissão de Senhoras do Rio Branco, e o grupo conta com sanfona, violão e pandeiro.

Os convites podem ser encontrados no Clube — à rua Saldanha Maranhão, na Vila Rio Branco — e a expectativa é de uma festa animada como as outras promovidas no ano passado, desde a inauguração do salão social que pode abrigar até 500 pessoas.

Jesuino Menegatti 40 anos de m

— Pode escolher, peça qualquer música.
— Tango, eu quero ouvir um tango argentino. Mal de família!

— Alguem em especial?

— Não, qualquer um é o suficiente.

E lá se põe o "seu" Jesuino Menegatti acompanhado de seu acordeon italiano Scandalli profissional 20 —, a tocar não u tango, mas vários. Com ele, no que se refere à música, não há miséria, pois o repertório que tem conhecimento é o suficiente para variar um dia e uma noite tocando, sem repetir nunca uma música duas vezes. Afinal, são mais de 40 anos animando bailes, festas. Uma carreira que começou em Piracicaba onde era conhecido por "Pavãozinho", nos anos 30, e que já lhe deu muitas glórias assim como muitas noites em claro, cercado de gente animada e de boa música.

— É hereditário, a música no sangue de Menegatti. Meu pai, meu irmão e eu tocamos acordeon, antigamente chamado sanfona. Minha mulher toca afochê, meus filhos são instrumentistas ou cantores. É mal de família muito bom. Humilde, mas consciente de seu trabalho, o aposentado da Fepasa, Jesuino Menegatti, é um artista completo. Aprendeu, para se ter ideia, a nas um ano com partituras, o resto é tudo de "ouvido". Para o público, é pedir e é atendido. É pedir e se deslumbrar com a variedade de sons afinados e ritmados. O saem do acordeon, um instrumento complexo, em virtude das 12 variações atinge, das 41 teclas e 120 baixos. Só me um mestre para fazer o que "Zui da fona" faz.

Aos 58 anos de idade, ele já se apresentou na TV Record, emissoras de rádio, número incalculável, tanto com bailes, festas etc. Mas sua carreira também lhe causou alguns prejuízos, principalmente no que se refere à saúde. São muitas noites em claro, muito cigarro. Mas ele continua no ponto de tocar, após aquela conversa chical, vários tangos, boleros, sambas, choros, outros. Uma coisa que hoje em dia ele não mais para os amigos, "pois artistas não devem devido respeito e dignidade que não f

Estórias das noitadas é o que não f para "Zui". Existe a de quando foi fundado a Orquestra de Jundiá, em companhia de Luiz Marques, nos anos 50. E tantas histórias como a de quando foi parar num hospital depois de tocar das 19 horas do sábado, 11 do domingo, em Minas Gerais. "Fiz fôrmou um calo no meu peito, já que o acordeon é muito pesado. Nas pernas, diga. Fui para o hospital mal, mas atendi continuo tocando, já que esta é a vida", lembra.

Certo dia, num sanatório de alcólatras, o médico mandou reunir todos os internados e começou a fazer perguntas. "O que você vê quando está delirando?" — era a indagação que fazia aos doentes. O primeiro respondeu de pronto:

LOJA JECILA

Amalhas e roupas feitas Menor preço — tudo em três vezes Rua Wenceslau Brás, 191 Jardim Danúbio Fone 434-9762

CHAPÉUS RIO BRANCO LTDA.

Chapéus para adultos, crianças e festas juninas. Av. Dário Murari, 213, — 436-1208.

PONTO DE MEIA

Meias, lingerie, pijamas, maiô, lençóis e cuecas

Rua do Rosário, 351, — 436-7281.

CALCADOS E MODAS

RIO BRANCO

Sempre servindo você com as melhores novidades. Faça uma visita.

Av. Itatiba, 193, — 436-1863.

Neste verão o sol vai brilhar muito e você mais ainda com as camisetas da PROFESSORA MARA.

Todos os tipos e cores para pronta entrega.

Av. Alvares de Azevedo, 20/7.

Jesuino Menegatti, de música é glória.

qualquer música!
em tango argen-

...suficiente.
...ino Menegatti,
...on italiano —
...tocar não um
...o que se refere
...is o repertório
...suficiente para
...ndo, sem repe-
...zes. Afinal, são
...bais, festas,...
...em Piracicaba,
...vãozinho", nos
...muitas glórias,
...claro, cercado
...música.

...no sangue dos
...ão e eu toca-
...chamado de
...afochê, meus
...cantores. É um
...Humilde, mas
...o aposentado
...ti, é um artista
...ter idêia, ape-
...resto é tudo
...é pedir e ser
...umbrar com a
...ritimados que
...variações que
...os. Só mesmo
...Zui da San-

...já se apresen-
...de rádio em
...om bailes, fes-
...em lhe causou
...nte no que se
...ites em claro,
...tinua forte, a
...a conversa ini-
...mbas, choros e
...m dia ele faz
...stas não temo
...que deveria".
...que não faltam
...foi fundada a
...ompanhia de
...tantas outras,
...num hospital,
...do sábado às
...Gerais. "Moço,
...zito, já que o
...as pernas, nem
...mas até hoje
...esta é minha



Zui animando um baile

Para cada passagem existe uma fotografia ilustrativa, todas guardadas com muito carinho por Mariana Menegatti, esposa de "Zui" e também companheira de show. Além de "Zui" e Mariana, o Conjunto Menegatti conta com Jorge Mariano (pandeiro), Geraldo (violão), Clóvis Menegatti (Zabumba), Felisberto Lucena (Reco-reco), entre outros artistas. Todos, segundo Jesuino, responsáveis pelo sucesso dos bailes do Rio Branco Futebol Clube, em 1986. Mais apresentações deverão acontecer em 87 no R.B.F.C., assim como uma especial na festa de um ano do JRB, com local, data e horário a serem confirmados. "Vou porque este bairro deu muito por mim e na festa do jornalzinho retribuirei a todos com minha música", garante.

Jesuino Menegatti, que reside à rua Dário Murari, 435, também é autor de uma infinidade de músicas, sua predileta é o bolero "Momento Feliz", dedicada a dona Mariana, com que há décadas vive, seu sonho, é chegar aos 84 anos, como acontece com seu pai, Bruno Menegatti, tocando e animando a todos, uma façanha que pretende realizar. Uma certeza é a de nunca cair no esquecimento, pelo menos dos que tiveram o prazer de ouvi-lo.

Edu Cerioni

N.R.: Com esta matéria de "Zui da Sanfona", o JRB inicia uma série denominada "Nossos Artistas", já que o bairro é muito destacado nesta área, especialmente da música.

JAMBÁ, 30 anos de música sertaneja.

"Boa tarde, meus amigos. Estamos começando mais um programa Festa na Fazenda..." Muita gente ouve diariamente essa entrada do locutor Jambá, que mantém um programa liderando a audiência no horário entre 16h00 e 18h00. São duas horas de música sertaneja e bate-papo, conduzidas por um veterano amante do gênero e morador no Jardim Rio Branco há catorze anos. E mesmo depois de trinta anos envolvidos com esse assunto, ele afirma que nunca esteve mais entusiasmado.

— A música sertaneja nunca esteve tão bem. No meu tempo era somente a violinha, agora ela se modernizou e tem toda uma orquestra por trás. É uma beleza para se ouvir. E no meio disso tudo há muita gente boa — afirma Jambá.

Esse locutor, é sem dúvida uma das pessoas mais capacitadas para falar a respeito. Em 1960, ele começou a cantar em quermesses com seu parceiro Jambair — hoje dono de uma loja da rua Pirapora. Ambos eram moradores daquela região da cidade, e foram bem acolhidos. Através de alguns amigos, conseguiram entrar em contato com a Rádio Nacional — e em 63 estavam cantando em todas as quartas-feiras, das cinco às seis da manhã.

— Não tinha nada de gravação. Era ao vivo, com somente viola e violão. Mas conseguimos passar bem nessa experiência.

Começaram a cantar também na Rádio Difusora, que então era a única da cidade. Quando surgiu a Santos Dumont, Jambá foi convidado para fazer um programa de música sertaneja — mas ele estava comprometido com o Circo Panorama, depois transformado no atual Circo Pop. Entretanto, Jambá aceitou manter os dois trabalhos — e quando saía para viajar com o circo deixava muitos programas prontos.

— A melhor coisa do mundo é conhecer outras cidades. Com o circo, eu e o Jambair fomos para cidades do Paraná e Minas Gerais, além de todo o interior paulista. É um povo diferente como o dia para a noite, mas sempre

fomos muito bem recebidos. Nunca tivemos problemas de saúde ou na voz, e sempre cantando. Como foi bom ter feito essas viagens — afirma Jambá.

As músicas eram os sucessos da época — do Roberto Carlos eles conheciam todas — e os clássicos sertanejos. E também as músicas da dupla, sempre feitas pelos dois. "Um escrevia e o outro corrigia. Era divertido porque havia a brincadeira: parece que fugiu da escola!". Foram dez anos trabalhando com o circo, ao mesmo tempo que à rádio, fazendo chegar para eles o carinho do público e medalhas ou troféus. Mas nunca gravaram um disco comercial mesmo.

De rádio, também existem boas lembranças. Quando o palco da Santos Dumont era um teatro com quase mil lugares, passaram pelo programa "Onde Cantam os Jovens" nomes como Alvarenga e Ranchinho, Tonico e Tinoco, Nhá Barbina e Saracura, sempre ao vivo. "Era um sucesso completo" — lembra Jambá. Depois de 25 anos na Rádio Santos Dumont, ele aceitou uma proposta da FM Notícias — mas em três anos estava de volta na rádio original.

— Foi uma boa experiência, na Notícias. Mas prefiro o horário da tarde, onde conto com um público mais conhecido. De manhã, o alcance era para um pessoal diferente — comenta.

Do trabalho em dupla, muita coisa se mantém atualmente. Algumas composições de Jambá e Jambair são tocadas como "Prá Que Segredo", com Perilo e Peixoto; "Canção do Carreiro", com Pingo de Ouro e Beija Flor; e "A Vizinha", com Duval e Duvair. Também canções jundiaíenses, do disco da Associação de Música Sertaneja, são tocadas no programa. Mas Jambá, que reside há quatorze anos na Vila Rio Branco, tem somente um conselho para duplas iniciantes: pegar a estrada. "Foi o que fizemos em nosso tempo. É preciso enfrentar, não ficar parado" — acredita Jambá — ou pelo nome verdadeiro que poucos conhecem, Antônio Rezaghi.

José Arnaldo de Oliveira



Um flagrante de Jambá no seu programa diário

Dicas

A família Travalin Oliveira, em tripla comemoração em fevereiro. No dia 8, Helena Travalin de Oliveira, a dona Helena, comemora mais um ano de vida. No dia 7, Sebastião Travalin também fica mais velho. Para fechar o mês bem, José Arnaldo de Oliveira, nosso companheiro de **JRB**, faz aninhos, no dia 27. Esta família merece todo o carinho do bairro.

Théo Conceição, responsável pelo sucesso do suplemento **Estilo**, é o presidente de honra do Bloco Estamos na Nossa.

Dia 13, Jessé Dantas, grande colaborador do **JRB** e proprietário da Loja Jecila, estará aniversariando. Toda a família promete se reunir para uma comemoração especial pela passagem da data.

Por falar em 13, neste dia a lua estará entrando em seu período de cheia. Sendo uma sexta-feira, não a de agosto mas de fevereiro, o que também vale, é preciso que todos se cuidem. Tem lobisomem na Rio Branco?

Os irmãos Marcos e Márcio, ambos Vinícios Fernandes, estarão completando mais um ano de vida, dia 21 próximo.

Vera Lúcia Soares Chechinato, da Casinha de Cristal, nos últimos acertos para começar o funcionamento da escolinha no Jardim Rio Branco.

O bairro que se cuida, pois se der certo a pescaria programada por Milton Buiochi e Clayton Ferracini, entre outros, teremos mais de mil "histórias" de pescador para ouvir. Até sereias poderão ser trazidas do rio Amazonas, tão intensos são os preparativos para a futura viagem.

Luiz de Paula Neves, o comandante do Haley — Bar e Restaurante — comemora seu aniversário dia 5. Como presente, ele promete reiniciar os almoços musicais tão tradicionais aos domingos, que haviam sido colocados de lado. Uma boa notícia para quem gosta de boa comida e música.

A Regucia Baby é a mais nova loja da avenida Itatiba e já começa a ganhar seu espaço. Isto devido à dedicação de sua proprietária, Ila Maria de Souza Rabelo, que, por sinal, muda de idade dia 4.

Nadir Arantes Morales, a Na, do Bazar Nalu, também muda de idade em fevereiro. Dia 17 é o dia D. Mara e outros familiares darão uma festa surpresa (ou quase, agora).

Outros aniversariantes do mês: Rafael de Souza (dia 1.º); Valdirene Renata (dia 1.º); Robson Constantino Rosa (dia 3); Normanda Aguir B. Zugatto (dia 5); Ana Paula Calimas (dia 6); Aparecido Buiochi (dia 7); Marcelo Morales (dia 10); Angela Fava (dia 11); Vicente Fantato (dia 14); Cássia Aparecida Baldi (dia 14); Wilson Roberto Aguiar (dia 15); José Roberto Negro, o Luizinho do Cartório (dia 21); Carlos Roberto da Silva (dia 24); Luiz Sérgio Bressan (dia 24). Votos de felicidades.

COLUNA DO LUCENA

— Vejo jacarés e elefantes andando pela parede.

E assim por diante, todos respondiam a mesma coisa. No último da fila, entretanto, o doutor teve uma surpresa. "Eu vejo lagartixas na parede do meu quarto, andando de um lado para outro". O médico ficou satisfeiti-

simo e anunciou que ele era o melhorzinho e iria assinar sua alta no dia seguinte — pois lagartixas na parede até ele, que não bebia, avistava a cada pouco.

— É, doutor, o senhor também vê — acrescentou o doente — mas não com a perna engessada e usando muletas...

OoOoO

Um caipira saiu de casa com uma gaiola e uma enxada. O que ele foi caçar? (resposta no final da coluna).

OoOoO

E a sabedoria popular está mesmo nos pára-choques de caminhões que percorrem as estradas. Entre as pérolas dessa mania de motoristas podem ser lembradas:

"Feliz é índio, que só entra na fila quando tem dança na tribo"; "Cuidado com suas curvas: estou sem freio"; "Tropeça no teu orgulho e cai nos meus braços"; "O mundo é redondo pros quadrados sofrerem"; "O amor é uma delícia, começa no cinema e acaba na polícia"; "Confie em Deus mas desconfie dos candidatos";

"Quando nosso amor virar cinzas, lembre-se que eu mandei brasa"; "Pobre só ganha camisa quando fica louco"; "Mulher e parafuso eu mesmo aperto"; "Serca-nhoto é fácil. O difícil é ser direito"; "Dinheiro não traz felicidade, mas acalma os nervos"; "Não me acompanhe, que não sou novela" e finalmente "Meu coração é de Jesus, meu pulmão é da Souza Cruz".

OoOoO

Resposta: Canário da Terra.

Sete dias por semana
BAZAR GLÓRIA
Camisas, blusas e confecções
Experimente essa novidade
rua Raul Pompéia, 39

AO ESPORTE JUNDIAIENSE
ARTIGOS ESPORTIVOS E A MODA VERÃO
86/87
Rua Barão de Jundiá, 1033
F. 434-7707 — 434-8048.

LOJA DE CALÇADOS LUCLAR
Loja com fazendas, Armarinhos
Av. Itatiba, 274.

LOJA LIBERDADE
Tecidos, roupas, presentes
Avenida Itatiba, 242,
Fone: 434-6122.

TATTA'S MODAS
Moda Jovem e Infantil
Av. Itatiba, 325.
Fone: 437-9755.

KABBUP MODAS
Roupas feitas, Bijouterias e Artigos de Couro
Rua Siqueira de Moraes, 508
Conjunto 1 — Sala 8 — Centro

Lanchonete da Neusa

Há 15 anos estabelecida à rua Tiradentes, 355, a Lanchonete da Neusa é um dos melhores pontos de encontro da juventude de toda a região. Aos domingos, quando se realizam shows sertanejos, o movimento é algo de surpreendente, ficando lotada toda a lanchonete, que, por sinal, é uma das maiores de Jundiá. Cerveja, refrigerante e muita animação e amizade é o que nunca faltou ali, já que a "comandante" Neusa trata a todos com muito carinho e atenção.

Conforme a própria Neusa explicou, "o grande número de clientes da lanchonete se deve à sua figura, principalmente, além da grande variedade de produtos, lanches e salgadinhos encontrados à disposição. Até pizzas, uma exigência feita pelo pessoal do Eloy Chaves que ali frequenta, já foram providenciadas para diversificar ainda mais o atendimento. Como citado anteriormente, o salão da Lanchonete da Neusa é um dos melhores de Jundiá e região, permitindo que todos os clientes se acomodem com conforto. Há até duas mesas de snooker para os que apreciam um pouco este jogo.

Para quem conhece a Neusa e sua lanchonete, não precisa dizer mais nada. Para quem ainda não teve o prazer, o melhor convite é para comparecer num domingo de show, quando muita gente bonita faz ponto ali, após às 12 horas. São 15 anos de sucesso e, pelo jeito, outros muitos virão.



BARES E CIA.

BAR JARILDE

Snoocker. Bocha e serviço completo de bar.
Av. Itatiba, 345.

RODRIGO'S LANCHONETE

O ponto de encontro da moçada que sabe o que quer
Lanches e Petiscos
Rua Lupe Cotrin, 418.

MERCEARIA QUITANDA BUIOCHI

Produtos frescos e Latarias.
Av. Antonio Frederico Ozanan, 250.

LANCHONETE ESTRELA DA LIBERDADE

Salgadinhos, Lanches, Petiscos.
Av. Antonio Frederico Ozanan, 230. Vila Liberdade.

BAR E MERCEARIA CAROLUANA

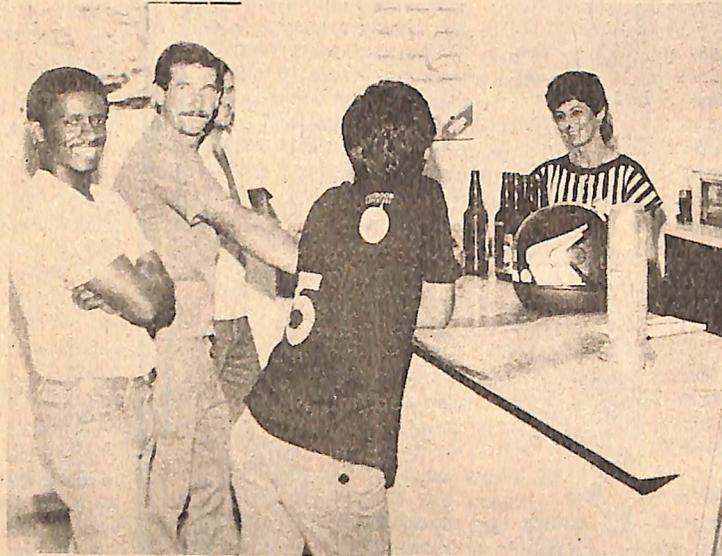
Doces e salgados
Rua Tiradentes, 618
V. Margarida

BAR E MERCEARIA M.M. JUNDIAÍ

Brinquedos, bebidas, frios,
Rua José Linhares, 88.

CANTINA DO JARBAS

A melhor pizza da região.
Aceita-se encomendas pelo fone: 434-8363
Rua Santa Terezinha, 50.



Lanchonete da Neusa dando um show

American Bar
Dobras
Rua Carlos Gomes, Ponte São João.

BAR DONA MARIA

Lanches, petiscos, frango
Serviço completo de bar
Rua Graciliano Ramos, 470
Jardim Rio Branco

SUPERMERCADO MURARO

Rua Dario Murari, 20
Entregas a domicilio.
Fone: 434-3704

GARAGE'S BAR E LANCHONETE

Rua Tiradentes, em frente
ao C. Esportivo

ROSA'S BAR

Lanchonete e Sorveteria
Salgadinhos e petiscos
R. Cecília Meireles, 263 - J. R. Branco
Fone: 437-1279

LANCHONETE DA NEUSA

Petiscos, música ao vivo
Rua Tiradentes, 355
Vila Margarida

HALLEY

Pizzas, refeições caseiras e serviço de bar.
Rua Tiradentes esquina com a avenida Frederico Ozanan. Viia Rio Branco.

BAR E RESTAURANTE BIGOOD'S

Servimos almoço caseiro e marmitex.
Vale a pena experimentar.
Avenida Alvares de Azevedo, 56.

À PAULICÉA

Lanchonete, padaria, restaurante, buffet
Rua Barão de Jundiá, 890 - Calçadão
F. 436-0085



No Bigood's

Bigood's

O Bar e Restaurante Bigood's deverá, até este primeiro semestre de 1987, sofrer uma profunda modificação. É que devido à grande procura por parte de todos os moradores da Vila Liberdade e região, o local se tornou pequeno, principalmente, nos horários de pico, às 12 e 18 horas. O motivo, Adalberto Antonio Cruz, proprietário há um ano do Bigood's, explica: "Aquele estória de que comida caseira é o que todos querem é pura verdade. Aqui, eu, minha esposa e cunhadas é que preparamos as refeições. É a verdadeira comida caseira, responsável pelo nosso sucesso, ajudada que é pelo bom preço; um marmitex custa Cz\$ 20,00 e um Comercial, Cz\$ 30,00".

Em um ano estabelecido à avenida Alvares de Azevedo, 56, Vila Liberdade, Adalberto Cruz já conquistou uma grande quantidade de amigos. Os caminhoneiros da Fleishmamm que o digam. Deste modo, os planos para crescer a cada dia se tornam mais reais. Entre outras alterações, Adalberto pretende ampliar o restaurante e, ainda, criar uma nova opção na região: utilizar a calçada para que o pessoal possa ficar mais à vontade e curtir as noites quentes, especialmente. Até um novo nome deverá ser escolhido, já que Bigood's era o antigo proprietário. Enquanto as mudanças não chegam, vale a pena experimentar a boa comida, os lanches e petiscos ali vendidos, tudo feito na hora e com muito carinho. Até a simpatia de Clayton, que cuida do bar, é motivo de orgulho para Adalberto e de descontração dos fregueses do Bar e Restaurante Bigood's.

SUPERMERCADO FRACASSO LTDA.

A medida, o peso e o preço certo. Confira.
Entregas a domicilio
Rua Cecília Meireles, 67
Fone: 436-7279 Jd. Rio Branco

PANIFICADORA RIO BRANCO LTDA.

Avenida Itatiba n.o 254
Fone: 436-5804

SUPERMERCADO FERRAGUT

Grande variedade de produtos, melhores preços, açougue, ainda com entrega à domicilio.
Av. Itatiba, 150. Fone: 434-5952

EMPORIUM
Secos e Molhadas Ltda.
Rua Carlos Gomes, 587
Travessa particular José de Fiori
Ponte São João
Fone: 437-9286

Panificadora Rio Branco
Precisa balconista com prática "Mulher".

DI ROMA PIZZARIA E LANCHERIA

A MAIS NOVA OPÇÃO DO BAIRRO, COM MUITO ESTILO.
AMBIENTE FAMILIAR E TAMBÉM PIZZAS PARA VIAGEM.
Av. Itatiba, 231. Telefone: 436-0464

Novidades no Vale

Este ano começou muito movimentado para o pessoal do Vale dos Guaribás, localizado logo na entrada da estrada Jundiá/Itatiba. É que cinco tigres de bengala estão para chegar ao local, onde serão amestrados e também expostos para o público visitante. A outra novidade é o lançamento de uma revista — HL-1 — abordando apenas a ecologia, sua defesa e preservação. No início de março, outros animais, como antílopes da Holanda, deverão se somar à já grande diversificação de bichos. Por estes vários motivos é que Hélio Lunardi, proprietário do Vale dos Guaribás, se mostra muito empolgado.

— Apesar da chuva toda de janeiro, não tivemos nenhum problema grave com os animais ou nossa instalação, o que é importante. Também nos anima a notícia de que Renato Aragão e Beto Carrero nos enviarão seus cinco tigres de bengala para serem amestrados, o que significa por cerca de seis meses, uma melhor exposição para o jundiense em geral, comentou Hélio, que convidou todos a visitarem o vale, "pois está valendo a pena". O Vale dos Guaribás fica aberto aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 18 horas.

Capela em andamento

O movimento pró-capela do Jardim Florestal está crescendo muito neste começo de ano, e seus integrantes esperam começar as obras nos próximos meses. Esse foi o comentário surgido depois da Festa do Sorvete, que ocorreu no princípio de janeiro, nas dependências da Escola "João Luiz de Campos", onde também aos domingos é celebrado um culto às 18 horas.

Segundo informações colhidas por Mauro Sabonas, estudante de Jornalismo que prestou um apoio ao Jornal Rio Branco, o projeto para o prédio está pronto e inclui dois andares — um superior, para as missas e rituais religiosos, e outro inferior para os encontros sociais e atividades comunitárias. Agora é preciso acelerar as obras, pois existe um prazo de três anos em que o terreno doado pela CICA na praça circular precisa receber a construção, ou passa para a Prefeitura.

SAB promove suas eleições

A Vila Rio Branco esteve representada na abertura dos trabalhos da Assembléia Constituinte, no dia 1.º, através do diretor da Sociedade Amigos de Bairro (SAB), Azélio Perobelli. E essa representação do bairro está aberta para um crescimento maior: as eleições da SAB Rio Branco vão acontecer em março e podem envolver qualquer pessoa inscrita até o final de fevereiro.



A Sociedade Amigos da Vila Rio Branco é uma instituição que tem atuado bastante, mas praticamente precisa ser

— Nosso estatuto diz que qualquer pessoa pode votar e ser votada desde que esteja quite com a entidade. E a participação é muito importante — afirma João Gualberto Machado, atual presidente da associação.

estruturada. Comissões nos bairros do Jardim Danúbio, Jardim Rio Branco e Jardim Florestal, conselho cultural, conselho esportivo e uma sede própria são elementos que podem melhorar a entidade — mas dependem de participação.

Mesmo sem nenhum patrimônio (a anuidade de 86 foi de vinte cruzeiros), a SAB levou da população as reivindicações de nova ponte na rua Tiradentes, túnel nos trilhos da FEPASA — que agora é da Rede Federal, complicando os acordos —, associação dos pescadores e plantão farmacêutico que deve ser resolvido ainda neste mês. O contato é com o próprio Gualberto, pelo fone 436-1622).

Paróquia

QUEM ACOLHE O MENOR A MIM ACOLHE

Aproxima-se a Quaresma. São aqueles quarenta dias que nos lembram Cristo no deserto, entregue à oração e ao jejum, preparando-se para iniciar a pregação do Reino de Deus. Todos os anos, os cristãos são convidados a imitar a penitência de Jesus, dedicando-se mais intensamente à oração, buscando mudar suas vidas, procurando a conversão sincera. E desde 1964 os bispos brasileiros tem proposto ao povo um tema especial a cada ano, para uma reflexão mais profunda sempre olhando a realidade. É este ano o tema é a FRATERNIDADE E O MENOR.

Basta olhar ao redor de nós mesmos, examinando as estatísticas que o próprio governo nos apresenta, para nos conscientizarmos da gravidade e imensidão do problema do menor. Podemos distinguir inicialmente entre o MENOR ABANDONADO e o MENOR CARENTE. Não é preciso estar abandonado para ser carente. Segundo os dados governamentais, existem hoje no Brasil perto de 7 milhões de menores abandonados e 36 milhões de menores carentes. Mas de onde vem esta enorme onda de menores, que hoje são um grave problema e amanhã serão um problema ainda maior? Há duas causas distintas, que acabam se unindo. De um lado, esta situação de miséria em que vive grande parte do nosso povo. O Brasil é atualmente a oitava economia do mundo, mas ocupa o triste 52.º lugar nos índices sociais, isto é, quando se consideram nossas condições de SAÚDE, MORADIA, ALIMENTAÇÃO e EDUCAÇÃO. A miséria, com a consequente degradação da vida, é uma das causas, mas certamente não é a única.

A outra grande causa, que muitos temem em ignorar, porque se esvaziaram completamente da fé e da vida cristã, é a corrupção moral que tomou conta do nosso país. Hoje é proibido falar de Moral! É proibido lembrar que existe a Lei de Deus! É proibido lembrar o sexto e o nono mandamentos! O homem é seu próprio deus. Cada um se julga no "direito" de fazer o que bem entende. Conseguiram introduzir na legislação o divórcio, querem a libera-

ção do adultério e do aborto. Estão apavorados com a AIDS mas querem o homossexualismo livre e reconhecido como uma coisa natural.

A pornografia em todas as suas formas campeia livremente. O resultado está aí: meninas grávidas aos 11 anos... adolescentes jogadas na prostituição... mães solteiras, que não acabam mais... fábricas de menores carentes produzindo a todo vapor... Mas ninguém venha dizer que Deus, o autor de natureza, não quer isso! O homem moderno não quer Deus em sua vida. Daqui a pouco, enquanto a Igreja ainda tenta despertar a consciência de que possui um pouco de fé, buscando a conversão do homem e o respeito às leis do Criador, está sendo anunciado em tom desesperado uma campanha que vai com toda certeza ferir o resto de inocência que existe na criança brasileira e em muitos dos nossos adolescentes.

Não sei mesmo se não haverá atrás de toda a propaganda, que vai ser feita em breve pelo próprio governo, a presença de mais uma multinacional americana interessada em vender os produtos que criou para facilitar o pecado humano. Mas o pior é que o pretexto é combater uma doença realmente terrível e fatal, verdadeiro flagelo de Deus para o homem cujo deus é o sexo. E aproveitando esse pretexto, vamos talvez contaminar a infância deste país, vítima de tanta maldade e malícia que os envolvem de muitas formas. Enquanto queremos preservar do vírus da doença semeamos a malícia, que é o caldo da cultura do mesmo vício.

Apelo aos cristãos para que, sintonizados com a Igreja e nós somos a Igreja, reflitam sobre o problema do menor. Mantenham uma consciência crítica diante de tudo que virem ou ouvirem. Procurem analisar tudo à luz do Evangelho, à luz dos ensinamentos de Cristo que disse:

— Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais porque delas é o Reino dos Céus. E disse também: Ai de quem escandalizar a um destes pequeninos...

Frei Clemente da Costa Neves

RECLAMA

Pão Sunab é Enriquecido. Qual a diferença?

Desde o último dia 26, as padarias de Jundiá e região estão comercializando dois tipos diferentes de pães: o Sunab e o Enriquecido, ambos com peso igual, 50 gramas, mas com preços desiguais. Alguns moradores do Rio Branco não gostaram da medida, mas os panificadores garantem não haver outro modo de continuarem com suas portas abertas. Nem mesmo com o aumento liberado pelo Governo Federal que passou o pão Sunab de 50 gramas para Cz\$ 0,60, no dia três de janeiro (antes era Cz\$ 0,38), as panificadoras sobreviveriam. "Então, criou-se o pãozinho enriquecido (vendido por Cz\$ 1,00), como única maneira de equilibrar as finanças, já que salários, energia elétrica, papel de embrulho, fermento, açúcar e sal sofreram reajustes de preço explicou Clayton Ferracini, da Panificadora Rio Branco, onde sempre haverá os dois tipos à disposição da clientela.

A qualidade de um e de outro pãozinho é indiscutível. O Sunab segue à risca a portaria de número 38 daquele órgão, contendo farinha, água, sal, açúcar, fermento e gordura. O Enriquecido tem todos estes ingredientes, além de sais minerais e ovos. Assim, o Enriquecido é muito superior no tamanho e sabor, mesmo o peso sendo igual ao primeiro.

Ao ser comunicado das reclamações recebidas pelo JRB, Clayton Ferracini estranhou, afirmando: "Tenho sempre o Sunab e o Enriquecido à venda, mas a grande maioria leva o de Cz\$ 1,00, principalmente depois do aumento de 60% no preço do Sunab. Ninguém reclamou aqui, pois, caso isto acontecesse, mostraria as dificuldades que estamos enfrentando. Todos aceitaram com naturalidade, pois reconhecem os problemas que o Plano Cruzado está acarretando", finalizou. Além do pão francês de 50 gramas (Cz\$ 0,60), foram ainda fixados outros preços para pães de sal: 100 gramas (Cz\$ 1,20), 200 gramas (Cz\$ 2,35), 300 gramas (Cz\$ 3,45), 500 gramas (Cz\$ 5,55), e 1000 gramas (Cz\$ 11,10).

O bairro sem plantão farmacêutico

"Já há dois domingos que preciso de remédios e não encontro uma farmácia aberta no bairro. É um problema que muita gente está enfrentando e que chega a causar muita revolta". Deste modo, Jorge Vicente Neto inicia sua reclamação contra a falta de um plantão farmacêutico na região Rio Branco, nos finais de semana, o que o leva a ter que procurar alguma farmácia no centro da cidade. O problema, conforme apurado pelo JRB, é antigo e não deverá ter uma solução imediata, já que a Drogaria Rio Branco e a Santa Terezinha não têm interesse e condições de abrir aos sábados e domingos.

— Enviei um comunicado à Prefeitura e outro à Associação das Farmácias, abrindo mão de meus plantões. Não tenho condições de trabalhar nos finais de semana, já que minha saúde não está 100%. Há dez anos trabalho para o bairro e, agora, não está 100%. Há dez anos trabalho para o bairro e, agora, não está 100%. Há dez anos trabalho para o bairro e, agora, não está 100%. Há dez anos trabalho para o bairro e, agora, não está 100%.

Outros motivos Para o presidente da Associação dos Proprietários de Farmácias de Jundiá, "o que Elcio queria era um rodízio de plantão apenas entre as três farmácias da avenida Itatiba, excluindo as da Marechal e Bandeirantes. Isto foi recusado e ele, então, resolveu boicotar o atendimento. Já encaminhamos um documento para a Prefeitura, já que só ela poderá penalizá-lo, pedindo providências. A Vila Rio Branco é o único bairro que tem confusão, o que deverá ser resolvido em breve", finalizou.

FOTO
GIL
Tudo em fotografia, discos e fitas.
Av. Itatiba, 270 — 436-4955.

Gymnasiun
— Condicionamento físico
— Resistência muscular
— Ginástica feminina
— Musculação (modelagem)
Av. Itatiba, 126, Vila Liberdade.

CENTRO ODONTOLÓGICO RIO BRANCO
Dra. Rosana de Lima Salomão
Adultos e crianças, Raio X, Endodontia, Cirurgia e Protese
Avenida Itatiba, 222
Fone 434-2059

Bazar e Papelaria
NALU
Brinquedos e materiais escolares e de escritório em geral
Rua Santa Terezinha, 54

LAJES ESTRELA
R. Conselheiro Antº Prado, 265.
Fone: 436-3862 Cx. P. 262

Champion's Night
Isaura
Salão de Cabelereiro e Boutique de Roupas Unisex
Rua Siqueira de Moraes, 508 - Sala 4 - 1.º Andar

Auto Posto e Socorro
Crupe
Guinchos com plantão diurno e noturno
Avenida Jundiá, 1480. 436-2266

GRÁFICA CARTÃO DE OURO
cartões de visita, convites de casamento, impressos em geral.
Rua Tiradentes, 396
Fones: 434-5217 e 436-6306.

MUSEU PARTICULAR DE JUNDIÁ
Francisco De Matheo
Todo um acervo histórico à disposição de alunos e professores do bairro.
Av. Egídio de Matheo, s/nº — Colônia
Fone: 731-55-22

Sem apoio, o CRUZEIRENSE pode acabar.

O Cruzeirense, nosso maior representante no futebol amador de Jundiá, corre o risco de não disputar campeonato algum em 1987. É que Miguel Franco, técnico e presidente da equipe, ainda não conseguiu arrumar nenhum patrocinador para a temporada. Como não existe um quadro de associados ou outro meio de arrumar recursos, é grande o risco do Cruzeirense "fechar suas portas". A única esperança é que realmente o Passarin — há comentários na cidade — assuma a responsabilidade pelo campeão de 1985.

— Estamos procurando patrocínio há muito tempo e nada foi acertado, o que poderá decretar nossa desativação. A Liga de Futebol Amador, onde a máfia impera, está cobrando uma taxa muito alta para participarmos — US\$ 6 mil —, sendo necessários ainda dois jogos completos de uniforme. Outros 16 times estão na mesma situação que a nossa, o que poderá acabar com o futebol na cidade, comentou Miguel Franco, que se diz desanimado e solitário na luta contra a extinção do Cruzeirense.

Segundo ele, "o time tem muitos torcedores

mas ninguém que ajude com nada, ficando tudo para mim cuidar. Não tenho mais condições de fazer tudo sozinho. Como se sabe, o Cruzeirense sempre revelou muitos craques, tirando muitos jovens até da marginalidade, mas nem o Poder Público reconhece isto e nos dá apoio". Agora, o sonho de Miguel é que o Passarin se interesse pela equipe, o que poderá dar um novo ânimo e moral para que novamente o bairro tenha um campeão. Quem quiser ou puder colaborar com o Cruzeirense pode entrar em contato pelo telefone 434-1233, com o próprio Miguel.



Miguel Franco, desanimado

Os Invencíveis procuram adversários

Com a matéria divulgada pelo Jornal Rio Branco no mês passado, a vida do time de bocha do Jarilde mudou. Além de muita gozação dos amigos, eles acabaram ganhando muita força moral — ao ponto de estarem treinando com uma intensidade nunca vista para corresponderem ao título de INVENCÍVEIS. Manoel, "seu" Valdemar ou Pedrinho continuam procurando, agora, adversários à altura em Jundiá ou mesmo em qualquer parte do Brasil.

"Há anos eu não via uma movimentação tão grande na cancha de bocha. Agora, além dos finais de semana, também em algumas noites me pegam de surpresa pedindo o bolim para jogar uma cara-a-cara. Não sei não, mas acho que agora vão ser mesmo invencíveis". Dessa forma se expressa Antônio Maurício de Brito, o Alemão, do Bar Jarilde, a respeito do novo impulso dado ao time de bocha do local.

1.º Torneio Municipal de Truco

Boas notícias para os jogadores de truco que enchem bares e casas da região da Vila Rio Branco. A Prefeitura, através da Coordenadoria de Recreação e Esportes (CREM), vai promover o primeiro torneio municipal de truco. Com essa iniciativa, poderá determinar os melhores jogadores da cidade. As datas ainda não foram definidas, mas as informações podem ser obtidas na própria CREM — na Praça da Bandeira, em cima do Banco Itaú — ou pelo fone: 434-4339.

Outra informação é o recebimento, no JORNAL RIO BRANCO, do famoso Jornal do Truco — editado em São Paulo para todo o país. E é exatamente o número que mostra uma dupla de Jundiá, Humberto Roveri e Wellington Vieira, que moram na Vila Arens e ficou campeã estadual. Entre as boas jogadas pode ser destacada a que Humberto pede 3, Tião de mão fez de pica-fumo. Estava 9 a 7 para Jundiá. Na segunda vaza, Mário mandou 2 no fecha (em jogada errada pois tinha espadilha), Humberto abriu de 3, Mário de Tabão da Serra chamou o truco de Wellington e comeu zap. O jornal pode ser pedido pelo correio, e o telefone é 229-0092. Quem sabe em alguns meses não saia uma dupla campeã estadual entre os jogadores que treinam no Bar do Cordeiro, Bar do Matias (M.M.), Bar Caroluanal, Rio Branco, Bar do Itchio ou tantos outros da nossa região?



A Embalagem é presença marcante, sempre.

A força da Embriagaio

O Paulista é um time movido pela torcida, e precisará desse apoio para retomar seu lugar na Divisão Especial. Na Vila Rio Branco, onde curiosamente ocorreu a fundação do Paulista (por antigos ferroviários, em 1909), existe uma torcida organizada — a EMBRIAGALO — que está convidando os apreciadores de futebol para reforçarem essa presença.

— Eu acho que durante essa temporada na Segunda Divisão fica mais fácil para acompanhar, porque os jogos são todos próximos da cidade. E o campeonato está mais civilizado, sem aquelas brigas perigosas que aconteciam já muitos anos — afirma Waidir Scaili, um dos coordenadores de Embriagaio.

Para estar numa torcida organizada não é preciso mais do que um uniforme e um ingresso do jogo. As faixas são feitas com recursos de colaboradores ou então numa "vaquinha" (coleta) nas reuniões. Taico, confetes e serpentinas, além de rojões, são ingredientes que podem estar dentro dessa festa.

A Embriagaio surgiu há seis anos, juntamente com o Paineira, num encontro de amigos da Vila Rio Branco. Quando surgiu a idéia, era para ser "Delegado — a lei dos estádios" mas preferiram Embriagaio por ser mais simpático — um gaio sobre uma garrafa — É amistoso. "Nós incentivamos a amizade de torcidas. Mas na campanha que foi feita há alguns anos foi a torcida da Portuguesa, idealizadora da campanha, quem violou os acordos e criou problemas". O aniversário da Embriagaio, inclusive, é comemorado neste mês — no dia 2 de fevereiro. Foi em 81 que a torcida estreou, num jogo entre Paulista e Matsubara (1 x 0, gol de Gil).

— Não se gasta nada, somente energia. E o resto é o prazer de estar no campo, torcendo pelo time e até participando das vitórias. O Paulista precisa valorizar mais o que tem para estimular as torcidas, não vendendo o Ricardo e depois tentando trazê-lo de volta mais caro. O Paihinha, o Vágner, Deiem, porque não jogam quando estão em Jundiá? Vamos esperar que neste ano o trabalho seja bem sério e possamos ver o Paulista de volta à primeira — afirma Waidir, que coordena o grupo ao lado de Wilson Scaili, Durval, Edison, Maurício e outros. Os contatos podem ser feitos na rua Irmã Inês de Jesus, 150 — Vila Rio Branco.

RECANTO
INFANTIL

ARCO-ÍRIS

Maternal — Jardim — Pré

EDUCAÇÃO E

NATUREZA, JUNTOS

Rodovia Jundiá/Itatiba Km 68,5

Chácara Andréa — Jundiá Mirim

Transporte Escola Próprio

436-7318

437-8879



FORNECEDORA

Rio Branco

— Ferragens — Ferramentas — Metais —
Artigos Elétricos e para Lavoura — Arandelas — Lustres
Luminárias — Vasos — Tintas Coralatex — Xerox

Av. Itatiba, 288 — 434-3848.



PRESENTES
E
ARTESANATO
É NA

NEGROartes

Av. Itatiba, 288 — 434-3848.